



Transparência e economia dos cartões governamentais serão tema de painel no 2º CMEP

Congresso apresentará pesquisa sobre gastos com este tipo de plástico no mundo e o projeto de cartão do Estado do Espírito Santo

São Paulo, 04 de outubro de 2007. Os benefícios da utilização de cartões para gastos de funcionários públicos serão discutidos durante o 2º CMEP - Congresso Brasileiro de Meios Eletrônicos de Pagamento, que será realizado pela ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) e pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) nos dias 16 e 17 de outubro.

“O CMEP pretende mostrar como os cartões contribuem para aumentar a transparência e a economia nas compras feitas pelos órgãos públicos de todas as esferas de poder. Serão debatidas as perspectivas deste mercado e possíveis aprimoramentos necessários ao funcionamento do sistema, com base nos relatos de cases feitos por integrantes de governos estaduais e municipais”, explica o diretor de marketing da ABECS, Antonio Rios.

O painel apresentará experiências nacionais e internacionais dos governos no uso de cartões e meios eletrônicos de pagamento. Na ocasião, o gerente de produtos pré-pagos da Visa International - Região América Latina e Caribe, **Carlos Pittier**, mostrará os resultados de uma pesquisa a respeito do valor dos meios eletrônicos de pagamento para gastos governamentais.

O grande destaque do tema será a participação do **gerente de Finanças da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo, Marcio Correia Guedes**, que falará sobre as aplicações e os benefícios do cartão recém-lançado pelo governo local em parceria com o diretor comercial do Banestes, **Otacílio de Azevedo**. O painel será moderado por **Paulo Eduardo D'Avila Isola**, do Banco Bradesco S.A.

Segundo dados da Controladoria Geral da União (CGU), hoje de forma transparente se pode saber onde e por quem foram gastos o valor R\$ 45,34 milhões despendidos até julho deste ano pelo Governo Federal com o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF. Ele foi criado em 2001 e é utilizado desde 2002, mas foi definitivamente regulamentado através das Portarias de número 41, de 04 de março de 2005 e 44, de 04 de março de 2006, podendo ser usado por qualquer servidor dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

“É, sem dúvida, uma ótima forma de se dar visibilidade aos gastos públicos, que podem ser controlados não só pela imprensa, ou por órgãos como o Ministério Público ou o Congresso, mas por qualquer cidadão e eleitor cientes de seus direitos e interessados na prestação de contas por parte do governo” diz o presidente da ABECS, Jair Scalco.

Na esfera federal é possível acompanhar os gastos feitos com os cartões no site da CGU, por intermédio do Portal da Transparência (www.portaltransparencia.gov.br/index4.asp). O endereço possibilita a verificação de quanto foi gasto com cartões em cada Ministério, e até em cada órgão e entidade vinculada aos ministérios.

O CPGF é emitido em nome do servidor da unidade administrativa e só pode ser usado nos casos e estabelecimentos indicados por ato da autoridade competente do órgão. A autoridade pode também controlar diariamente pela Internet o uso do cartão pelo servidor autorizado, que deve ainda prestar constas das despesas efetuadas. Com isso, a transparência e controle dos gastos públicos tende a aumentar significativamente.

Serviço:

Evento: 2º CMEP - Congresso Brasileiro de Meios Eletrônicos de Pagamento

Data: 16 e 17 de outubro de 2007

Local: Centro Fecomércio de Eventos - Rua Dr. Plínio Barreto, 285 –

Inscrições: Podem ser feitas no site da ABECS: www.abecs.org.br

Sobre a ABECS

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (**ABECS**) foi fundada em 1971. Com sede em São Paulo, é a representante oficial do setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. Atualmente a ABECS tem entre seus Associados emissores de 95% dos cartões de crédito existentes no país. A Associação congrega também bandeiras, credenciadoras e processadoras de cartões de crédito e débito, além dos cartões com marcas próprias de estabelecimentos comerciais (cartões de loja).

A ABECS tem atualmente 32 Associadas, sendo que a mais recente delas é a American Express Brasil Assessoria Empresarial Ltda, cuja filiação foi definida na última reunião da diretoria ocorrida em junho deste ano. Outras três empresas passaram a fazer parte do quadro associativo no mês anterior. São elas: FIC Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento. FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento; e Pernambucanas Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

A entidade busca apoiar o crescimento e a sustentabilidade do negócio de meios eletrônicos de pagamento no Brasil, representando os participantes dessa indústria e seus interesses comuns junto ao mercado em geral, ao governo e à sociedade. Trabalha para que os meios eletrônicos de pagamento sejam utilizados de forma preferencial em toda a transação que envolva pagamento pela venda de produtos e serviços. Além do mais, dedica-se para ser referência de seus Associados e da sociedade em geral, como entidade convergente de informações e procedimentos do setor. Entre outras contribuições para o segmento, a **ABECS** criou o **Manual do Portador de Cartão**, que oferece orientações sobre o manuseio e conservação dos cartões e o **Monitor ABECS do Mercado de Cartões**, além de pesquisas e estudos especiais sobre o setor.